



DERMATITE TROFOALÉRGICA EM CANINO – RELATO DE CASO

CASARIN, Juliana Trevisan¹; TARIGA, Clarissa Braz¹; CEZIMBRA, Laura Martins²; AZEVEDO, João Sérgio Coussirat de³.

Palavras-chave: Alergia; Dermatopatia; Teste de reação alimentar.

A importância da nutrição na vida dos animais tem se tornado um amplo aspecto de pesquisas, uma vez que se pode lançar mão disso para prevenção, manutenção e tratamento de doenças. A reação alimentar adversa (RAA) em cães é caracterizada por uma resposta imunológica irregular aos alimentos, podendo envolver inúmeras alterações sistêmicas como problemas dermatológicos e digestivos. O termo dermatite trofoalérgica também pode ser usado para descrever a RAA. Objetivou-se neste trabalho descrever a apresentação clínica e conduta terapêutica em um animal com dermatite trofoalérgica. Relata-se o caso de um canino, da raça maltês, macho, de três anos de idade e sem doenças e/ou tratamentos prévios. Apresentou prurido na região periocular, mentoniana e nas orelhas; eritema moderado na região abdominal e inguinal e lambadura interdigital de membros anteriores, com evolução de três meses. A apresentação clínica da dermatite trofoalérgica pode ser muito parecida com o quadro de alergia atópica, podendo inclusive coexistir em simultâneo. Como primeira intervenção terapêutica para o diagnóstico de reação alimentar, suspendeu-se a ração de uso e inseriu-se a alimentação natural caseira, composta por proteína suína e o carboidrato batata, além de suplementos vitamínicos e ácidos graxos, afim de tornar a dieta adequada nutricionalmente. Esse método incide em oferecer ao animal alimentos que ele nunca tenha tido contato anteriormente, até que desta forma, haja remissão dos sinais clínicos. Complementando a primeira conduta, iniciou-se o uso de shampoo à base de aloe vera e hidratante de pele composto por óleo de macadâmia e ceramidas, por meio de banhos terapêuticos semanais. Foi realizado o teste de reação alimentar canino, que detecta respostas imunológicas em componentes alimentares de origem animal e vegetal, afim de agregar rapidez diagnóstica à dieta de eliminação/exclusão. Como resultado, observou-se uma reatividade importante no componente vegetal trigo. Após quatro semanas realizando o tratamento proposto, pôde-se evidenciar melhorias como redução do prurido e do eritema corporal do animal. Portanto, constatou-se que a elucidação e consequente resolução dessa dermatopatia foi beneficiada devido ao uso de técnicas de auxílio diagnóstico, como o teste de reação alimentar associado à dieta de eliminação.

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - ULBRA Canoas. <jtrevisanicasarin@rede.ulbra.br> <clarissa.braz@rede.ulbra.br>

²Médica veterinária residente de Patologia animal do programa de pós graduação da ULBRA Canoas. <lauramartins@rede.ulbra.br>

³ Médico veterinário professor da Faculdade de Medicina Veterinária - ULBRA Canoas. <joao.azevedo@rede.ulbra.br>

ROUDEBUSH, P.; Reações adversas aos alimentos: alergias. In: ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato.** São Paulo: Manole, 1997. p. 367- 373.

GUAGÈRE, E.; BENSIGNOR, E. Regimes hipoalergênicos. In: GUAGÈRE, E.; BENSIGNOR, E. **Terapêutica dermatológica do cão.** São Paulo: Roca, 2005. p. 59-67.

DUCLOS, D. Reações alimentares. In: RHODES, K. H. **Dermatologia de pequenos animais: consulta em 5 minutos.** Rio de Janeiro: Revinter. 2005. p. 253-256.

SALZO, P.S; LARSSON, C.E. Hipersensibilidade alimentar em cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 16, n. 3, p. 598-605, 2009.